

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO

A SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, neste ato representado por sua PREGOEIRA, designada pela Portaria nº 537/2018/SEMA, publicada no D.O.E. do dia 11 de julho de 2017, vem dentro do prazo legal, e com fulcro na legislação vigente, especialmente Decreto Estadual nº 840, de 10 de fevereiro de 2017, prestar esclarecimento ao questionamento formulado por **Deméter Engenharia Ltda**, CNPJ: 10.695.543/0001-24, localizado na Rua Claudia, n. 239, Gioconco Orsi, Campo Grande/MS, relativo ao edital da Concorrência Pública nº 001/2018/SEMA, cujo objeto é a Contratação de serviços de consultoria e elaboração dos Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em conformidade com a Lei Nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 e seu Decreto Regulamentador Nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010, sendo estes divididos nas seguintes regiões: Plano Estadual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PEGIRS (Abrangência: Todo o Estado de Mato Grosso), realizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, conforme segue:

A empresa Deméter encaminhou o seguinte questionamento, a Comissão de licitação:

"Endereçamos o presente e-mail à Comissão de Licitação responsável pela Concorrência Pública n.º001/2018/SEMA, considerando-se a tempestividade (Item 11.1 do respectivo ato convocatório), para solicitar esclarecimentos e providências acerca dos aspectos a seguir expostos de forma clara e sintética.

A empresa já estava com o rol de documentações e comprovações técnicas pronto e com o Plano de Trabalho/Proposta Técnica prontos e partiu para elaboração da proposta comercial, quando se deparou com a imprescindibilidade de encaminhar o presente e-mail devido aos pontos que serão expostos.

O primeiro e principal assunto objeto da presente solicitação de esclarecimentos e providências remete à aspectos atinentes à planilha orçamentária. O Anexo I-B trata dos provisionamentos orçamentários atinentes à contratação supracitada e, das suas planilhas abertas por itens, extrai-se a previsão de quantitativos e valores monetários elevados destinados à passagens aéreas ida e volta e diárias em Brasília. Entretanto, não há nos documentos norteadores do certame, qualquer explicação e/ou detalhamentos acerca de tais provisionamentos, restando inúmeros questionamentos que precisam ser respondidos/esclarecidos para subsidiar tanto a coerência da elaboração do orçamento para licitação, quanto para que a pretensa concorrente tenha condições de avaliar a viabilidade e exequibilidade do objeto:

Passagens de onde para onde?

De Cuiabá para os poucos municípios internos que possuem voos comerciais?

De Cuiabá pra Brasília? - interpretação passível de ser feita em detrimento do fato do provisionamento de um quantitativo elevado de diárias para licitante em Brasília.

Da sede da vencedora para Cuiabá ou Brasília?

Essas passagens são para equipe da futura contratada?

As diárias são em Brasília ou foi cometido algum equívoco e na verdade referem-se à diárias a serem utilizadas no Estado de Mato Grosso para execução do objeto? Observa-se que há o provisionamento de 720 diárias em Brasília considerando somente a fase do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado, é mais tempo em Brasília do que no Estado objeto do contrato, isto está certo?

A contratação é por valor global, correto? Não há risco de que os prejuízos dessa incoerência no dimensionamento dos valores unitários dos itens do contrato recaiam sobre a futura contratada mediante glosa?

O custo unitário previsto no item 1.2.4 da Planilha Orçamentária para a locação de sala está consideravelmente inferior aos pesquisados pela empresa. Assim, questiona-se: qual é o padrão do local previsto para sediar os eventos de mobilização social do PEGIRS de Mato Grosso? Qual é o tamanho do ambiente requerido? Deve comportar quantas pessoas? Para qual cidade deve ser considerado o orçamento?

Entende-se que o Coordenador Geral deve estar presente em todas as etapas e produtos para o bom andamento do projeto. Desta forma, questiona-se a ausência deste gestor na elaboração do Produto 3?

Não está claro qual é a finalidade dos veículos provisionados nos Produtos 3 – Estudo de Regionalização e proposição de arranjos intermunicipais e Produto 5 – Diretrizes e estratégias para a implementação do PERS. Ainda, não tem a previsão de custos com combustível.

Na metodologia proposta para o Produto 2 – Panorama de Resíduos Sólidos no Estado está previsto o levantamento de dados primários, entretanto não foram especificadas as localidades que deverão ser visitadas. Desta forma, não são expostos todos os elementos mínimos e necessários para realização do serviço. Ainda, destaca-se que, apesar de prever o aluguel de 22 meses de veículo, não foram previstos os custos com combustível, hospedagem e alimentação dos profissionais;

O preço previsto para impressão e publicação do PEGIRS está inexequível (R\$100,00, 5.2.5 da Planilha Orçamentária). Corroborando com assertiva exposta, foi realizada uma pesquisa no portal eletrônico ComprasNet do Governo Federal, cujo preço para apenas a impressão de uma página em A4 colorido é de R\$0,80. Logo, considerando que um PERS tenha 352 páginas (como por exemplo o PERS-SP), o preço de cada unidade é de R\$281,60, isto é, 180,60% superior ao previsto no Edital;

Destaca-se que existem diferentes custos unitários para a mesma especificação na planilha de orçamento. Verificou-se tal ocorrência nos seguintes itens: especialista jurídico, aluguel de veículo e passagens aéreas, conforme figuras a seguir:

...

Cumpra-se destacar que caso o montante de recurso indicado na planilha como destinado à diárias em Brasília seja efetivamente destinado à tal, há evidente sub-dimensionamento financeiro do trabalho de efetiva elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Mato Grosso. Observa-se que de um orçamento total de R\$1.540.000,00, R\$286.917,00 refere-se à diárias em Brasília, ou seja, 18,6% do dinheiro é destinado à diárias fora do Estado objeto do instrumento de planejamento em contratação. Outros R\$205.328,00, ou seja, 13,3% são destinados à passagens aéreas, sendo que o trabalho a ser realizado refere-se à um estado com pouquíssimas opções de voos comerciais para percorrer os variados municípios que compõem seu território – ou seja, não se aplica a realidade local. Frente à isso, somente com esse dois itens, resta comprometido mais de 30 % do orçamento!

Caso haja algum problema junto ao órgão financiador, que o mesmo interprete com estranheza esses provisionamentos elencados e ordene que os valores dos mesmos sejam glosados, haveria enorme prejuízo à execução dos trabalhos, pois como já dito, desconsiderando-se este valor tratar-se-ia de um objeto inexequível. Outro aspecto que reforça tal problemática, é o fato de que o orçamento deste objeto é datado de 2015, conforme é de conhecimento público, ou seja, os valores já estão consideravelmente

defasados e desatualizados, caso ocorra algum glosos, então inevitavelmente haverá problemas na execução do contrato por não haver sustentabilidade em sua execução.

Toda essa problemática precisa ser considerada, esclarecida e objeto de alguma providência efetiva por parte do Governo do Estado do Mato Grosso, pois esse cenário pode causar enormes prejuízos aos cofres públicos, bem como contribuir para a perpetuação da atual realidade do Estado em relação à ausência destes instrumento de planejamento, mesmo já tendo sido o Estado e suas regiões contemplado com um montante significativo de verba federal para consecução de tais objetos.

Aproveitamos a oportunidade também para questionar se um mesmo atestado, contemplando experiências distintas exigidas em mais de um item, pode ser utilizado para pontuar em mais de um item e comprova a experiência do profissional.

Reitera-se a intenção de evitar problemas para todas as partes envolvidas alertando acerca dos pontos supra-elencados.

Aguarda-se um posicionamento."

A equipe técnica representada pela servidora Marcia Cleia Vilela dos Santos se manifestou no sentido:

"Os questionamentos podem ser respondidos de acordo com a descrição apresentada na pagina 33 (verificar paginação após alteração do edital) do Edital no Item 7.2.2 onde trata do Modelo de Planilha do Orçamento.

No referido Modelo no Anexo I-B, pagina 93- 98 os Itens 1.2.1, 1.2.4, 1.2.6, 1.2.7, 2.2.1, 2.2.2, 2.2.3, 3.2.1, 3.2.2, 3.2.3, 4.2.1, 4.2.2, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.3. No que se referem a Aluguel de Veículo, locação de sala, Passagens aérea Ida e Volta (equipe técnica), Diária Brasília/DF (Equipe técnica do licitante para acompanhamento dos trabalhos junto ao MMA), podem ser alteradas as quantidades ou esse itens podem ser suprimidos na proposta apresentada na licitação com tanto que seja cumprida as metas estabelecidas."

Cuiabá, 16 de julho de 2018.

Emmanuelle Silva Santos
Presidente da CPL em substituição
SEMA-MT